



GOVERNO MUNICIPAL
NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe
ANEXO III

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO
DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDEB
(Art.60 das Disposições Constitucionais Transitórias)

Banco: Brasil
Agência Bancária: Nome: FUNDEB
Conta Bancária: 23.215-7 e 47.248-4

Período: DEZEMBRO / 2022

Saldo disponível na conta corrente no ano anterior conforme registro contábil 1.141,56

RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA		NO MÊS	ATÉ O MÊS
Transferências de recursos do FUNDEB (1751.50.01) (A)		10.285.605,42	105.487.374,87
Transferências de Recursos da Complementação da União ao FUNDEB - VAAT (1715.50.11) (B)		348.112,77	3.901.918,85
Receita de Remuneração de Depósitos Bancários de Recursos vinculados ao FUNDEB (C)		5.046,84	279.581,23
TOTAL D =		10.638.765,03	109.668.874,95

DESPESA EMPENHADA E PAGA NO EXERCÍCIO (1)		NO MÊS	ATÉ O MÊS
Remuneração dos Profissionais do Magistério - Educação Básica (E)		14.490.341,72	77.167.436,62
Salário ou vencimentos brutos		4.062.768,49	52.094.008,91
Encargos Patronais		4.789.632,56	19.435.487,04
Outras (especificar) VAAT 70		5.637.940,67	5.637.940,67
Remuneração dos demais profissionais da educação		152.284,77	853.416,08
Salário ou vencimentos brutos		145.326,93	779.479,76
Encargos Patronais		6.957,84	73.936,32
Outras (especificar)		-	-
Outras Despesas		(688.012,22)	18.910.067,93
Diárias		-	-
Material de consumo		158.650,68	3.726.786,99
Serviços prestados por pessoa física ou jurídica		(928.866,90)	14.063.050,15
Aquisição de equipamentos e material permanente		-	29.137,55
Ampliação de rede física		82.204,00	118.190,39
Outras (especificar) 33904900		-	972.902,85
TOTAL (F)		13.954.614,27	96.930.920,63

RESTOS A PAGAR QUITADOS NO EXERCÍCIO		NO MÊS	ATÉ O MÊS
Remuneração dos Profissionais do Magistério - Educação Básica		-	-
Remuneração dos demais profissionais da educação		-	-
Outras Despesas (a especificar)		-	931.641,66
TOTAL (G)		-	931.641,66

OUTROS RECEBIMENTOS		NO MÊS	ATÉ O MÊS
Retenções e Consignações a Recolher - Profissionais do Magistério Ensino Básico		2.106.385,82	19.276.859,62
Retenções e Consignações a Recolher - Demais Profissionais da Educação		2.159.327,32	3.274.400,78
Indenizações e restituições de despesa		-	-
Alienações de Bens Móveis e Imóveis adquiridos com recursos do FUNDEB		-	-
Outros Recebimentos (a especificar)		-	821.862,21
TOTAL (H)		4.265.713,14	23.373.122,61

OUTROS PAGAMENTOS		NO MÊS	ATÉ O MÊS
Retenções e Consignações a Recolher - Profissionais do Magistério Ensino Básico		2.843.959,87	24.424.410,55
Retenções e Consignações a Recolher - Demais Profissionais da Educação		81,00	81,00
Outros Pagamentos (a especificar)		282.943,67	10.711.895,72
TOTAL (I)		3.126.984,54	35.136.387,27

RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO		NO MÊS	ATÉ O MÊS
Remuneração dos Profissionais do Magistério - Educação Básica		-	-
Remuneração dos demais profissionais da educação		-	-
Outras Despesas (a especificar)		-	-
TOTAL (J)		-	-

Saldo atual disponível na conta bancária, conforme registro contábil 44.189,56

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES		NO MÊS	ATÉ O MÊS
Contribuição para formação do FUNDEB (90000000)		4.073.674,67	43.776.003,43
Créditos adicionais abertos no primeiro trimestre do exercício seguinte (K)		-	-

APURAÇÃO	%	
	NO MÊS	ATÉ O MÊS
Recursos aplicados na remuneração dos profissionais do magistério da educação L = (E/D X 100)	136,20%	70,36%
Créditos adicionais abertos no primeiro trimestre do exercício seguinte M = (K/A X 100)	0,00%	0,00%
Recursos utilizados no Exercício N = F / (A+B) X 100	131,17%	88,39%

(1) As despesas empenhadas e pagas no exercício devem estar deduzidas de seus respectivos estornos.
* Na aplicação dos recursos do fundo, considera-se apenas os pagamentos realizados pela conta bancária do FUNDEB, a qual deverá ser vinculada ao código sequencial nº 0309, do Plano de Contas - TC
* os níveis de ensino que compõem à atuação prioritária do Estado é o ensino fundamental e o ensino médio e do Município é a educação infantil e o ensino fundamental (art.211, § 2º e 3º da CF)

NOSSA SENHORA DO SOCORRO (SE), 30 DE DEZEMBRO DE 2022

JOSEVANDA MENDONÇA FRANCO
SECRETÁRIA

Jose Valmir dos Passos
JOSÉ VALMIR DOS PASSOS
CRC / SE 4.111



NOSSA SENHORA DO SOCORRO
1954

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –
FUNDEB

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE
EDUCAÇÃO – CACS - FUNDEB

01 Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte três, com primeira chamada às 9 horas e
02 segunda chamada às 9 horas e 30 minutos, realizou-se na Casa dos Conselhos, localizada na
03 Praça Getúlio Vargas, 120 – Casa A, Centro desta urbe, a quarta sessão ordinária do Conselho
04 Municipal de Acompanhamento e Controle do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da
05 Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação – CACS FUNDEB, estruturada
06 pela Lei municipal nº 1.473, de 26 de março de 2021, sob a coordenação da Presidente Luciana
07 dos Santos. Aberta a sessão, a Presidente deu boas vindas a todos os presentes, a saber:
08 Representante da Secretaria Municipal de Educação – Cleidenilson Pequeno dos Santos,
09 Representante dos Diretores das Escolas Municipais – Denize Santos de Moraes e a Suplente
10 Tereza Regina Santos Cruz, Representante de Servidores Técnico-administrativos das Escolas
11 Básicas Públicas – Rosemeire Dias Dória, Representante de Pais de Alunos da Educação Básica
12 Pública - Rosângela Rosa Reis, Representante do Conselho Tutelar – Júlio César de Jesus
13 Figueiredo, Representante dos Professores da Educação Básica Pública – Adenilde de Souza
14 Dantas, a Secretária Executiva - Iris Virgínia Oliveira Santos e o Diretor do Degaf (Departamento
15 de Gestão Administrativa e Financeira) - José Hermogenes Areias Pereira Júnior, conforme
16 solicitação na reunião anterior. Na ocasião, a Presidente justificou a ausência da Representante
17 da Secretaria Municipal de Educação a Sra. Kelma da Costa e Silva Reinaldo, pois a mesma
18 estaria em uma reunião com a comissão do PSS (Processo Seletivo Simplificado), bem como da
19 Representante dos Estudantes de Educação Básica Pública a Srtª Slanny dos Santos, devido a
20 um desencontro ocorrido entre ela e o motorista do transporte da Semed. Em seguida, a
21 Presidente Luciana reforçou sobre a importância de manter em sigilo todos os pontos tratados
22 em reunião. Informou que empréstimos consignados dos servidores não são pauta deste
23 conselho, por serem assuntos de cunho pessoal, e que não cabe aos conselheiros comentar.
24 Por oportuno, a senhora Denize reforçou a seriedade que é manter a discricão sobre a análise
25 da folha de ponto, pois os conselheiros lidam com a vida financeira de outras pessoas e
26 qualquer informação manifestada fora do ambiente de reunião todos responderão. Reforçou
27 ainda sobre a imensidão que é a responsabilidade desse egrégio conselho e todos acataram à
28 importância desse sigilo. Dando prosseguimento, a Presidente destacou que, como a ata
anterior havia sido postada no grupo antecipadamente, a leitura da mesma só aconteceria caso
houvesse a necessidade de realizar quaisquer esclarecimentos. Ato contínuo, a Presidente
sugeriu que começasse a reunião a partir do segundo item da pauta: **Análise da Prestação de
Contas**, devido a urgência de ser analisada. Em tempo, a Presidente relatou sobre a necessidade
de apresentar com mais transparência as informações dos demonstrativos financeiros, como
os valores relativos às despesas e receitas. Com o uso da palavra, a senhora Adenilde elogiou a
p efeitura de Nossa Senhora do Socorro no tocante à data de pagamento, pois a mesma sempre
disponibiliza os proventos no período previsto, último dia útil de cada mês. Ato contínuo, a
senhora Adenilde manifestou algumas sugestões sobre o demonstrativo de Prestação de
Contas apresentado na reunião anterior, tais como: acrescentar uma coluna no demonstrativo.

COMESO - Praça Getúlio Vargas, 120 casas A – Centro
CEP: 49.160-000 – Nossa Senhora do Socorro/Se – CNPJ 13.128.814/0001-58



NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –
FUNDEB

29 financeiro, citando os valores das receitas e despesas; especificar as datas; incluir uma legenda
30 explicativa com um símbolo para esclarecer o significado do termo extra e/ou outras palavras
31 que dificultem a interpretação do demonstrativo para os conselheiros, que a folha de ponto
32 seja encaminhada aos conselheiros antecipadamente, pois a mesma precisa de um tempo hábil
33 para ser analisada, que no espelho da prestação de contas de acesso para os conselheiros seja
34 mencionado somente a remuneração, gratificação e débito do Síntese, esse por entender que
35 de suma importância ter ciência das pessoas que são filiadas, sendo as demais informações
36 desnecessárias. Ao passo que relatou a sua preocupação quanto ao endividamento dos
37 funcionários, pois de acordo com a lei só é permitido até 30% de comprometimento da sua
38 renda, embora tenha casos onde os professores auferem apenas 10% do seu rendimento
39 mensal, devido a empréstimos realizados. Embora a conselheira salienta que não tem interesse
40 de interferir em assuntos particulares, mas enfatiza a sua preocupação sobre o assunto. Na
41 ocasião, a Presidenta Luciana sugere que os conselheiros programem um dia em que todos
42 possam se reunir para que a Professora Adenilde ministre uma capacitação de análise dos
43 documentos de interesse, e houve o apoio unânime. Ainda com o uso da palavra, a senhora
44 Adenilde salientou sobre a dificuldade dos funcionários acessarem diretamente pelo Portal da
45 Prefeitura seus contracheques, pois têm que solicitar na Secretaria de Administração, por
46 whatsapp ou via e-mail. O senhor Hermogenes ficou de averiguar tal situação e que iria acolher
47 as sugestões mencionadas, pois o seu intuito é fazer o melhor para facilitar o entendimento,
48 provocando assim, mais transparência. A mesma questionou sobre a prestação de contas do
49 CIRAS (Centro de Integração Raio de Sol) nos meses de novembro e dezembro, pois tem uma
50 relação de assistidos, porém não especifica a unidade de ensino que está prestando o
51 atendimento e ressaltou que precisa entender se o valor é pago por cada estudante assistido.
52 Expressou também, a sua insatisfação quanto as fotos apresentadas em preto e branco, pois o
53 ideal é que sejam coloridas, a fim de ter uma visualização mais adequada durante a análise.
54 Continuando os questionamentos, a senhora Adenilde indagou sobre a incoerência no
55 quantitativo de estudantes assistidos apresentado no contrato, pois há uma variação de 3 a 5
56 alunos por mês. Ato contínuo, o senhor Hermogenes disse que no momento não tinha as
57 respostas com convicção e por isso, buscaria o feedback em outros setores que são os
58 responsáveis pela execução de tais demandas, pois a ele cabe somente efetuar o pagamento
59 dos documentos que já vêm assinados. Ressaltou também, que solicitará uma atenção
60 minuciosa para justificar a incoerência nas informações contratuais e melhorar a qualidade das
fotos. Na ocasião, a senhora Denize salientou que recebeu a visita do Assistente Social e
Psicólogo do CIRAS para saber da vida escolar do ex-aluno Zion Gabriel Vieira dos Santos
(autista), nascido em 27.04.2012, estudante da Escola Municipal Diva Maria Corrêa dos 04 aos
09 anos de idade (da Pré Escola ao 5º ano) e que sempre foi amado por todo o corpo docente.
A senhora Denize relatou que segundo os profissionais do CIRAS, o estudante apresentou
marcas de espancamentos, e a mãe confirmou que realmente bate na criança. Ainda com o uso
da palavra, Denize confirmou que quando Zion ainda era estudante da referida escola, a sua
mãe já tinha manifestado atitudes dessa natureza contra o Zion fora da escola, porém não
chegou a realizar nenhuma agressão física. Ela ainda ressaltou que segundo os representantes
do CIRAS, no ano de 2022 o estudante não estava matriculado em nenhuma escola da rede de
ensino, porém está inscrito no CIRAS do município de Nossa Senhora do Socorro. Nesse
momento a senhora Luciana anotou as informações sobre o estudante e afirmou que iria



NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

**CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –
FUNDEB**

61 averiguar tal situação junto à Coordenação de Educação Inclusiva. De posse da palavra, a
62 senhora Adenilde salientou que há indícios de alunos matriculados no Programa Arte na Escola
63 que não fazem parte do quadro de estudantes da rede, e por essa razão precisa de uma relação
64 com o nome de todas escolas e estudantes que são atendidos pelo referido Programa, frisando
65 que caso haja divergência de informação é certo que fará denúncia diretamente no Ministério
66 Público. Salientou sobre a seriedade que é o serviço prestado pelos conselheiros, afirmando
67 ainda que compete a cada um colaborar, fiscalizando para evitar qualquer equívoco que possa
68 ocorrer. Com o uso da palavra, a senhora Denize evidenciou o seu descontentamento quanto
69 ao comportamento da monitora do Programa Arte na Escola, pois a mesma realiza a matrícula
70 dos estudantes, porém não repassa a informação para a escola, e ela, enquanto gestora da
71 unidade de ensino, nem sequer tem a lista com os nomes dos alunos que participam do
72 programa. Ressaltou também que não autoriza a saída dos alunos da sala de aula para
73 realizarem ensaios durante o período em que as crianças estão matriculadas no ensino regular,
74 pois ficou acordado com a Semed que os ensaios aconteceriam em horários opostos. Solicitou
75 à coordenação do programa que contemplem os estudantes dos dois turnos, uma vez que é
76 direito de todos, e que repassem a lista com os nomes desses estudantes assistidos. Na
77 oportunidade, a senhora Rosângela Reis solicitou um esclarecimento sobre o número de
78 professores de balé, diante disso ela manifestou a sua preocupação no tocante ao quantitativo
79 de alunos que é supervisionado por apenas um monitor, acreditando ser perigoso, uma vez que
80 são muitos estudantes para serem monitorados. Ainda com o uso da palavra, sugeriu que
81 aumentasse o número de professores. A Presidente explicou que a quantidade de monitores
82 depende do número de estudantes atendidos e que no momento, não tinha esse número com
83 exatidão. Na sequência, a Sra. Adenilde destacou, que no demonstrativo das contas de energia,
84 aparecem três prédios desconhecidos, necessitando assim do endereço e número do local para
85 realizar visitas. Na ocasião, solicitou as contas de energia e água de cada unidade anexadas.
86 Solicitou também uma relação completa com os nomes dos servidores contratados pela
87 MasterServ e Premium (empresas terceirizadas), identificando o local de trabalho e a função
88 que desempenha. O senhor Hermogenes esclareceu que no talão de água e energia, os
89 endereços não estão atualizados, citando alguns exemplos e que acolheria as solicitações
90 expressas. Dando sequência, a senhora Adenilde explicitou sobre as contas de combustível
91 apresentadas, percebeu que há um contrato com o posto, pediu esclarecimento sobre quem
92 abastece, o valor debitado e a placa do carro que foi abastecido. No entanto, o recurso é
destinado para realizar a prestação de serviço inerente ao FUNDEB. A sua dúvida é sobre o
destino que esses carros percorrem. Continuando as suas colocações, ela requisitou que, além
do número da placa dos automóveis que são abastecidos, que seja também apresentado no
demonstrativo, o tipo de carro, o itinerário com a quilometragem expressa, as instituições que
estão sendo atendidas e a relação dos funcionários que o motorista da Semed faz o traslado,
casa-trabalho/trabalho-casa, justificando tal necessidade. A mesma indagou também sobre a
legalidade do dinheiro público que está sendo usado para realizar o transporte de determinados
funcionários da Secretaria da Educação com carro e combustível da própria secretaria, pois a
mesma recebeu denúncias, porém precisa fazer a apuração antes de quaisquer acusações.
Porém, entende que quando esse é realizado para transportar a Secretária da Educação, faz
parte de um acordo legal entre o prefeito e a mesma, contudo não concorda que outros
funcionários estejam usufruindo desse benefício. Entretanto, a senhora Adenilde inquiriu



NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE -
FUNDEB

93 sobre a prestação de contas da Bate Auto Limitada ML (empresa que comercializa pneus,
94 lubrificantes e peças), onde é apresentada uma relação de peças que foram compradas. A
95 mesma pediu um esclarecimento sobre as compras dessas peças e pneus para os carros que
96 são locados pela Empresa Vitória e os carros da própria prefeitura. Em seguida, a senhora
97 Adenilde salientou que no momento da análise precisa ter a informação sobre qual o destino
98 das peças, provando assim, que as mesmas estejam sendo utilizadas para os carros
99 pertencentes a secretaria. Por fim, afirma a sua preocupação que é, entender se a secretaria
100 faz a aquisição das peças para terem em estoque ou mediante a sua necessidade, adquirir para
101 fazer uso automaticamente. O senhor Hermogenes ressaltou que o senhor Antônio Júnior -
102 responsável pelo Setor de Transportes, certamente terá uma resposta convincente, porém
103 acredita que todas as peças foram utilizadas, assim sendo, não existe estoque e que os serviços
104 são realizados conforme as necessidades dos veículos. Informou também, que o contrato com
105 a Empresa Vitória é pago por diária e todas as despesas inerentes aos automóveis já estão
106 inclusas. Ato contínuo, a senhora Luciana questionou se todos já sentiam-se contemplados com
107 os itens pontuados pela conselheira Adenilde ou se teriam algo a acrescentar e todos afirmaram
108 sentir-se contemplados. Com o uso da palavra, a senhora Adenilde questionou sobre o
109 montante dos descontos relativos às faltas dos servidores, e sugere que seja apresentado com
110 mais clareza, informando o nome do funcionário, a quantidade de faltas e os seus respectivos
111 descontos. Ressaltou também que percebeu a ausência do ponto dos servidores da secretaria
112 da educação bem como dos estagiários das escolas para que seja comprovada a sua presença
113 diariamente. Na ocasião, percebeu também que houve uma devolução de 90 mil reais devido a
114 faltas, e a mesma deseja saber de quem foi a falta e para quem foi devolvido o valor expresso.
115 Questionou sobre o significado do desconto do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social). O
116 senhor Hermógenes explicou que é um desconto da Receita Federal e que o mesmo já vem
117 descontado nos contracheques dos funcionários. Em tempo, a senhora Luciana sugeriu que o
118 Departamento de Recursos Humanos disponibilizasse uma tabela especificando tais descontos,
119 a fim de deixá-los mais fáceis de serem analisados. Na oportunidade, a conselheira Adenilde
120 solicitou que fossem apresentados os processos licitatórios do fornecedor Aprender Mais e os
121 nomes dos produtos que a empresa oferece. A Conselheira Adenilde abordou também a
122 situação do Professor Nilson Abílio Uanús, que está como diretor escolar, salientando que não
123 é somente ele que é técnico e está na direção de escola com uma gratificação maior que as dos
124 demais diretores. A Conselheira fez questão de explicar aos demais membros, que não
trabalham no chão das escolas, qual o valor da gratificação que os diretores recebem, a
depende do número de alunos, para trabalharem 40 horas semanais. A Conselheira explicou
também que algumas escolas tiveram dificuldades para elegerem diretores porque não houve
interessados em assumir o cargo, por entenderem que a gratificação não vale a pena. Por conta
disso a Secretária de Educação nomeou o Professor Nilson para a direção da Escola Municipal
Pedro Moreira Filho. Mas o Professor Nilson recebe uma gratificação de 80% e mais um
percentual em torno de 20% de atividade pedagógica, porque está lotado na Secretaria de
Educação e na Semed há um organograma onde as pessoas as gratificações variam de 10% a
120%. A Professora Adenilde considerou que esta gratificação não está errada, visto que ele
está lotado na Secretaria de Educação, porém considerou que ele já está como interino há
muito tempo, e que já é momento de se eleger uma nova pessoa para dirigir a escola.
Considerou ainda que a referida escola é de pequeno porte para uma gratificação muito alta e



NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sempre

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –
FUNDEB

125 que por esta razão não acha justo e nem ético com os demais diretores. Salientou mais uma vez
126 que não há somente o Professor Nilson nesta situação. Ressaltou ainda que acha que deveria
127 haver redução de carga horária para os diretores e coordenadores quando fossem ficando mais
128 velhos, visto que a responsabilidade destes é grande demais, porque precisam lidar com as
129 pessoas da comunidade, com a prestação de contas e todas as outras demandas que surgem
130 no dia a dia. Com base nisto, salienta que é necessário adequar se os profissionais que estão
131 como interinos irão ficar na escola ou retornarão à Semed. A Presidente Luciana esclareceu que
132 a gratificação se justifica, pois o mesmo está desenvolvendo as duas funções, visto que está na
133 referida escola como Gestor Interino e continua a receber gratificação de desempenho de
134 atividade pedagógica, que são valores recebidos por trabalhadores que atuam na Secretaria,
135 pois está acumulando função. A senhora Presidente justificou ainda, que todos os técnicos que
136 estão atuando como diretor interinamente, continuam desempenhando as demandas da
137 secretaria conforme as suas funções de técnicos. Na oportunidade, a Professora Adenilde
138 requisitou a relação dos profissionais comissionados e também uma lista com justificativa sobre
139 os professores que foram retirados da sala de aula provisoriamente para produzir os CAC'S
140 (Caderno de Ampliação da Aprendizagem), no período mais crítico da pandemia da COVID – 19
141 e que continuam prestando serviços na SEMED, uma vez que as escolas vivenciam alto déficit
142 de professores e coordenadores. Ressaltou ainda, a sua preocupação quanto ao número
143 excessivo de comissionados e estagiários. A Professora Luciana salientou que apenas duas
144 professoras que contribuíram com a confecção dos CAC'S continuam trabalhando na SEMED
145 para cumprirem as inúmeras demandas da secretaria. Após os esclarecimentos, a senhora
146 Adenilde solicitou que fosse registrado em ata uma conversa mantida durante a primeira
147 reunião do ano em curso, com a Professora Josevanda Mendonça Franco – Secretária Municipal
148 da Educação, pois na ocasião, quando o fato aconteceu, não houve o registro em ata e como
149 trata de um assunto de grande relevância seria importante que assim o fizesse. Dando
150 prosseguimento, ela relatou que a sua conversa foi sobre a necessidade da realização do
151 concurso público, pois há um excesso de contratados, estagiários e comissionados. Ressaltou
152 que legalmente pode-se contratar 20% de estagiários, porém esse número já ultrapassou.
153 Explicou ainda, que segundo determinação do Estatuto do Servidor Público e o Estatuto do
154 Magistério, quando houver casos de aposentadorias, mortes ou exonerações, abre vaga, e
155 para a nova ocupação do cargo, somente funcionário público e, por um determinado período,
156 a fim de atender a necessidade, pode-se realizar o processo seletivo. Comentou sobre o
agravante, que é o estagiário estar assumindo a sala de aula. Afirmou ainda que havia
conversado com a Professora Josevanda sobre o fato da exoneração dos professores
aposentados ter acontecido somente na Secretaria de Educação, porém nas demais secretarias
que vivenciam as mesmas problemáticas, nada aconteceu, caso que é bastante injusto, segundo
as suas colocações. A Professora Adenilde enfatiza que mais de cem (100) servidores da
Secretaria Municipal de Educação foram exonerados por aposentadoria e cita como exemplo
que na Secretaria Municipal de Saúde há servidores com 70 anos de idade. A Professora deixa
claro que esta observação não quer dizer que ela queira que os demais servidores sejam
exonerados, porém considera injusto o fato de somente os servidores da Secretaria Municipal
de Educação terem sido, e faz uma indagação sobre qual teria sido o critério utilizado, visto que
o STF disse no dia 20 de setembro que com a aposentadoria abre vaga, como também é
dito no Estatuto que abre vaga, então por força da lei realmente não é para ficar. Sendo



NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE -
FUNDEB

157 assim, a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora do Socorro fez o papel dela com a educação,
158 mas está decumprindo com as demais secretarias. A Professora Adenilde reiterou mais uma vez
159 que a Secretária Municipal de Educação afirmou em reunião com o CACs Fundeb que haverá
160 concurso público no ano de 2023 e que estruturaria uma comissão para a realização deste
161 concurso, dizendo ainda que possivelmente aconteceria no 2º semestre e que nesse intervalo
162 de tempo realizaria um Processo Seletivo. Sobre o Processo Seletivo, na visão da Professora
163 Adenilde há uma cláusula ilegal, visto que o seu edital traz um item que impossibilita
164 aposentados de participarem do Processo Seletivo, e sendo assim, os servidores da Secretaria
165 de Educação que foram exoneradas por aposentadoria ficaram impedidos de participar. A lei é
166 clara quando diz que o professor pode ter até dois vínculos, portanto quem só tinha um vínculo
167 empregatício e está aposentado tinha sim o direito de concorrer no Processo Seletivo.
168 Destacou ainda que o Sintese já havia realizado uma denúncia junto ao Ministério Público sobre
169 o número de contratos de estagiários substituindo professores, solicitando que essa situação
170 fosse resolvida com a realização do Concurso Público, pois na ocasião o sindicato ainda estava
171 em processo de conversa com a senhora Josevanda. Dando continuidade, Adenilde afirmou
172 que a referida Secretária firmou um compromisso na ocasião. Ainda com a palavra, a senhora
173 Adenilde reiterou que há em média, 500 estagiários assumindo o cargo de professores. Diante
174 disto, a mesma solicita a formação dessa comissão com o intuito de fazer um estudo rigoroso
175 para atinar qual a real necessidade de professores que a rede precisa. Na ocasião, os
176 conselheiros concordaram com o registro desse diálogo. Dando prosseguimento, agora sobre o
177 outro ponto da pauta: **Leitura do Regimento aprovado na última reunião ordinária**, a Srª
178 Presidente indagou os conselheiros se era necessário ler o referido regimento, já que todos
179 haviam lido e aprovado. Com o uso da palavra, Adenilde proferiu a sua insatisfação por estar
180 expresso na terceira ata, que a Secretária da Educação autorizou o regimento, uma vez que o
181 FUNDEB é um órgão deliberativo, esse fato é incoerente. A senhora Luciana afirmou que foi
182 uma colocação infeliz na reunião anterior, que o fato não aconteceu, que seria retificado, e
183 todos concordaram. E sobre os itens expressos no regimento, a Professora Adenilde sugeriu
184 que fosse marcada uma reunião para ler coletivamente cada detalhe e todos concordaram. Com
185 a palavra, o senhor Júlio César declarou que está participando pela primeira vez como
186 conselheiro e ressaltou sobre a importância de profissionais das diversas áreas dos temas
187 abordados em reunião, pois assim há os esclarecimentos necessários contribuindo para o seu
188 entendimento. Expressou ainda que precisa de elucidação sobre o seu verdadeiro papel
enquanto conselheiro. Questionou também sobre como ele pode realizar o seu papel de
fiscalizador nos órgãos competentes. No momento, a senhora Luciana esclareceu que ele pode
apresentar seu nome na ata. Na ocasião, a senhora Rosimeire revelou que não recebeu nenhum
documento de posse de conselheiro, muito menos a portaria e todos os conselheiros afirmaram
que também não receberam. A senhora Luciana explicou que devido o processo de transição
com a nova gestão desse conselho não tem conhecimento, porém verificará junto a presidente
anterior. O senhor Júlio mencionou a sua inquietação em concordar com os assuntos abordados
sem deter tal conhecimento. Enfim, a senhora Adenilde reafirmou que a partir do mês de abril
do ano em curso, realizará a capacitação de assuntos inerentes ao FUNDEB e um momento de
discussão sobre os pontos citados no Regimento Interno. Com a palavra, a senhora Luciana
esclareceu que embora o regimento já tivesse sido aprovado, os conselheiros podiam revê-lo e
realizar modificações, desde que todos concordassem, o que foi aprovado por unanimidade.



NOSSA SENHORA DO SOCORRO
Sergipe

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –
FUNDEB

189 Ainda com o uso da palavra, o senhor Júlio mencionou a sua preocupação quanto ao
190 fechamento do antigo Colégio Estelita Falcão, escola cedida pela Rede Estadual que atualmente
191 era anexo da Escola Municipal Maria São Pedro. Nesse momento a senhora Luciana confirmou
192 o seu fechamento, porém explicou que o fato ocorreu devido ao pequeno número de alunos,
193 no caso apenas 32 crianças, e que as mesmas frequentavam classes multisseriadas, realidade
194 que não atendia à legislação atual. Ainda com a palavra, comentou que no ano de 2021, quando
195 as aulas estavam acontecendo no formato on-line, migrou os estudantes para a Escola
196 Municipal Professora Honorina Costa, relocando-os adequadamente nas suas turmas. E quando
197 iniciou o retorno presencial, reuniu-se com os pais e/ou responsáveis dos estudantes,
198 conscientizando-os da importância dessas crianças frequentarem a sala de aula de ensino
199 regular. E que com o advento das 10 mil casas na sede do município, a escola irá reabrir, porém
200 com as turmas regulares, atendendo assim, os anseios daquela comunidade. Na ocasião, a
201 senhora Rosângela Reis relatou a sua aflição sobre a inclusão de crianças com necessidades
202 especiais dentro das salas de aula regular, pois essas crianças gritam e atrapalham o andamento
203 das atividades em sala de aula, inclusive as crianças que têm sensibilidade auditiva, expressou
204 também sobre a necessidade de Psicopedagogos nas escolas. Enfatizou que há um número
205 expressivo de crianças reclamando sobre tal situação. Com a palavra, a senhora Adenilde
206 justificou que o fato acontece devido o grande número de estudantes com deficiências, porém
207 salientou que a Secretaria da Educação tem investido fortemente oferecendo apoio, e que no
208 decorrer das suas visitas às escolas tem percebido esse apoio às diversas necessidades das
209 crianças matriculadas na rede. A senhora Luciana mencionou também que essa realidade é
210 comum às crianças com transtorno do espectro autista, até que elas se acostumem com a nova
211 rotina e que os mesmos têm profissionais de apoio para acolher e acompanhar durante as aulas.
212 Reforçou ainda que para cada aluno com necessidade especial é disponibilizado um cuidador e
213 que a depender do caso, são dois cuidadores para um aluno. Ao passo que, quando são casos
214 com um grau de comprometimento menor, é destinado um cuidador para acompanhar até duas
215 crianças. Dando prosseguimento, a senhora Adenilde explicitou que assim como as crianças
216 ditas normais têm o direito de estudar, as demais têm o direito de serem incluídas. Por
217 oportuno, a senhora Rosa solicitou que as atas fossem entregues em mãos para facilitar a sua
218 apreciação. Com a palavra, Adenilde solicitou a realização da votação naquele momento e
219 todos concordaram. A Presidente afirmou que produziria os ofícios, objetivando atender as
220 necessidades expressas pelos conselheiros e que, se possível na próxima reunião traria um
retorno sobre todas as citações relatadas. Ato contínuo, a Presidente enfatizou que embora
algumas observações fossem citadas, não existia irregularidades na Prestação de Contas e por
essa razão, sugere que os conselheiros realizem a votação. Na ocasião, o senhor Júlio solicitou
que na próxima análise das contas os itens fossem revistos e todos apoiaram. Em seguida, a
Presidente começou a votação da aprovação das contas dos meses de novembro e dezembro
de 2022 apresentadas, tendo votado a favor, os seguintes conselheiros: Luciana dos Santos,
Rosângela Rosa Reis, Cleidenilson Pequeno dos Santos e Júlio César de Jesus Figueiredo, sendo
os dois últimos com ressalva; e três abstenções, das conselheiras, Rosimeire Dias Dória, Denize
Santos de Morais e Adenilde de Souza Dantas, essa expressou que o motivo da sua abstenção
é devido a ausência de algumas informações imprescindíveis já mencionadas nesta ata.
Concluindo às 12 horas e 15 minutos, a Presidente agradeceu a presença de todos os
conselheiros e deu por encerrada a sessão, cuja ata eu, Iris Virgínia Oliveira Santos, lavrei e

COMESO - Praça Getúlio Vargas, 120 casas A - Centro

CEP: 49.160-000 - Nossa Senhora do Socorro/Se - CNPJ 13.128.814/0001-58



Nossa Senhora do Socorro
Sergipe

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO SOCORRO/SE –
FUNDEB

221	deverá ser assinada pela presidente da sessão e por todos os conselheiros presentes. Nossa
222	Senhora do Socorro, 13 de fevereiro de 2023.
222	Secretária: <u>Luiz Virgínia Oliveira Santos</u>
223	Presidente: <u>Luiz Virgínia Oliveira Santos</u>
224	Conselheiros (as): <u>Cláudio Milton R. dos Santos</u>
225	<u>Denise Santos de Moraes</u>
226	<u>Rosemire Dias Dória</u>
227	<u>Marcelo F. Rosa</u>
228	<u>Julio Cesar de Jesus Aguiar</u>
229	<u>Adenilton de Souza Santos</u>
230	<u>Tereza Regina Santos Cruz</u>
231	
232	
233	
234	
235	
236	
237	
238	
239	
240	